



KOMISAUN REFORMA FISKAL

Realiza ita nia potencia: reforma fiskal atu diversifika no haforsa ekonomia

COMISSÃO DE REFORMA FISCAL

Concretizar a nossa potencia: reforma fiscal para uma economia forte e diversificada

FISCAL REFORM COMMISSION

Realise the potential: fiscal reform for a strong and diversified economy

584.0
21 638.00
72 093.00
1 745.00
6 836.00
97 539.00
12 573.00
1 263.00
21 845.00
78 893.00
45 945.00
5 873.00
23 730.00
849.00
45 856.00
34 894.00
4 891.00
907.00
584.00



KOMISAUN REFORMA FISKAL

Realiza ita nia potencia: **reforma fiskal atu diversifika no haforsa ekonomia**

Ita nia nasaun Timor-Leste dezenvolve tebes dezde Independência. Ita nia populasaun aumenta kompara ho uluk; liu-liu foinsa'e sira ne'ebé hakarak servisu hodi kontribui ba ita nia nasaun. Ita nia ekonomia buras daudaun, no ita nia asesu ba merkadu internasional aumenta beibeik. Empreza sira hakarak mai Timor-Leste, no nasaun seluk hakarak halo komérsiu ho ita no sosa ita nia produto sira. Atu kontinua buras no dezenvolve, governu presiza diversifika nia ekonomia.

Dezde Independência ita nia nasaun sorte boot tamba hetan osan husi mina-rai ne'ebe ita nia governu hatene rai iha fundu mina-rai ho sabedoria nian. Fundu ne'e uza ba ita nia dezvoltamentu. Nune'e mós uza hodi halo governasaun no fo apoiu ba ita nia veteranus no katuas ho ferik sira.

Maibe mina-rai sei la dura ba beibeik; presu mina-rai tun daudaun no Timor-Leste nia reserva mina-rai loron ruma sei maran. Ne'e duni importante ita hahu aumenta receitas domestikas hodi uza ba administrasaun governu nian, no asegura ona osan suficiente atu selu profesór, médiku, oficial polísia, no soldadu sira no mós servisu importante seluk seluk tan.

*Timor-Leste presiza reseitas alternativu seluk, la'os mina-rai de'it,
atu nune'e bele asegura nasaun nia futuru*

Governu tenke buka fontes alternativa seluk hodi aumenta reseita doméstiku hodi selu kustu atu administra governu no nasaun ne'e. Governu mós presiza iha serteza katak fundu mina-rai ne'e sei dura ba tempu naruk. Ida ne'e halo liu hosi investe iha setór ekonomia oin-oin ne'ebe iha potencial boot, hanesan floresta, peska, turizmu, minerais, agrikultura no indústria.

Governu labele hein to'o mina-rai maran maka foin halo mudansa ho investimentu hirak ne'e. Tenke hola asaun agora! Tamba ne'e mak Governu hala'o hela programa reforma fiskal, hanesan iniciativa nasional ida, ne'ebe hetan aprovasaun husi parlamentu.

SAIDA MAKAKOMISAUN REFORMA FISKAL?

VI Governu Konstitusional estabelese Komisaun Reforma Fiskal atu ajuda Timor-Leste hodi garante nia futuru liu hosi diversifika fontes reseitas ne'ebe estável. Komisaun Reforma Fiskal la'ós órgaun politiku, maibe órgaun tékniku ida. Nia iha atu serví Governu tomak no Timor-oan sira.

KRF mak órgaun tékniku ida ne'ebe serví Governu no povu Timor-Leste hotu

Komisaun Reforma Fiskal iha mandatu atu avalia no halo reforma fontes reseita atuál, introdúz fontes reseita foun no mós reforma despesas. Reforma ne'e sei ajuda empreza sira, atrai investimentu, no aumenta reseita doméstika. Parte importante ida husi reformas mak atu dezenvolve política no lei foun ba impostu ho alfândega.

Esbosu ba lei hirak ne'e fahe ona durante prosesu konsulta públiku ho membru governu, sosiedade sivil, comunidade emprezariu ho parte interesadu seluk. Maibé reforma la'ós de'it atu muda lei. Reforma mós haree kona-ba oinsá governu kolekta no administra impostu.

Ida ne'e signifika katak sei iha sistema TI foun, dezenvolve kultura kona-ba prestasaun servisu, aumenta integridade funsionáriu governu nian, estabelese responsabilidade no oferese formasau kle'an ba funsionáriu impostu no alfândega.

KRF sei reforma fontes reseitas atuál, introdúz fontes reseita foun no mós reforma despesas

TEMPU HIRA MAK REFORMAS NE'E BELE HALO?

Reforma sei kompleta tinan lima (5) hodi implementa. Durante periodu tinan lima (5) ne'e, sei introduz sistema foun ba iha mudansa estrutura servisu fiskais no aduaneiro sira hodi apoia lei ne'ebe mak iha. Governu estabese ona Autoridade Tributária no Autoridade Aduaneira foun hodi implementa reforma sira liu husi Komisaun Reforma Fiskal.

KRF sei fornese informasaun ba públiku no mós comunidade emprezarial hodi sertifika katak ema hotu sente ba mudansa kona-ba saida mak sira nia direitu no obrigasaun tuir lei foun ne'e.

Timor-Leste iha Autoridade Tributária no Aduaneira foun hodi implementa reforma sira liu husi KRC

SAIDA MAK REFORMA NE'E SEI ALKANSA?

Reforma hirak akontese daudaun sei produz impaktu longo prazu ba Timor-Leste. Reforma hirak ne'e sei moderniza ita nia nasaun, ajuda ita nia povu, no mós haburas ita nia ekonomia. Impaktu barak inklui:

- Aumenta reseitas doméstiku
- Kria tan empregu iha áreas oin-oin
- Atrai empreza foun
- Ajuda hamenus ki'ak husi pobreza.
- Oferese oportunidade ba foin-sa'e sira atu simu formasau no hetan empregu
- Halo ita nia nasaun atrativu ba investor nasional no internasional sira.
- No, halibur liu tan osan ba Estadu atu oferese servisu importante ba povu Timor-Leste.

Reforma sira sei suporta empreza, atrai investimentu, kria servisu ba ema, no mós ajuda hamenus ki'ak husi pobreza

Governu Timor-Leste servisu maka'as atu aseguira futuru ba nia povu, maibé atu halo ne'e ho di'ak, tenke servisu hamutuk ho setór privadu, sosiedade sivil no comunidade hotu.



Ida ne'e mak área haat iha Timor-Leste ne'ebé presiza servisu hamutuk atu reforma hirak ne'e bele funsiona.

Fundus reseita estável ne'ebe sei kria husi reforma hirak ne'e sei asegura katak ita nia nasaun sei iha osan natón atu tulun ita nia povu no dezenvolve ita nia ekonomia.





COMISSÃO DE REFORMA FISCAL

Concretizar a nossa potencia: **reforma fiscal para uma economia forte e diversificada**

Timor-Leste desenvolveu-se muito desde a Independência. O país tem mais pessoas do que nunca; jovens que querem trabalhar e contribuir para o nosso país. A economia está a crescer e o acesso de Timor-Leste a mercados internacionais está a expandir-se. As empresas querem vir para Timor-Leste e outros países querem negociar connosco e comprar os nossos produtos. Para continuar a crescer e a desenvolver-se, o governo precisa diversificar a sua economia.

Desde a Independência, o país teve a sorte obter receitas do petróleo que o governo sabiamente garantiu no fundo do petróleo. Este fundo tem vido a custear o desenvolvimento de Timor-Leste, o governo e a apoiar veteranos e idosos.

Fontes estáveis de receitas não petrolíferas assegurarão o futuro de Timor-Leste

Mas o petróleo não vai durar para sempre; o preço do petróleo está a cair e as reservas de petróleo de Timor-Leste vão diminuir e eventualmente acabar. É importante que Timor-Leste comece a cobrar mais receitas domésticas para pagar o funcionamento do governo e garantir assim que haja dinheiro suficiente para pagar aos professores, médicos, policias, soldados e outros serviços vitais para a sociedade, quando a receita gerada pelo petróleo começar a diminuir ou mesmo acabar.

O governo deve criar fontes alternativas de rendimento interno para pagar os custos de administrar as suas instituições e o país, enquanto assegura que o fundo petrolífero dura o máximo de tempo possível. Esse objetivo poderá ser alcançado através de investimentos em setores económicos que têm forte potencial como a silvicultura, pesca, turismo, setor mineiro, agricultura e manufatura.

O governo não pode esperar que o petróleo acabe para fazer essas mudanças e investimentos. Deve fazê-lo agora! É por isso que o Governo está a executar o programa de reforma fiscal aprovado pelo Parlamento; uma iniciativa nacional.

O QUE É A COMISSÃO DE REFORMA FISCAL?

A Comissão de Reforma Fiscal (CRF) foi criada pelo 6º Governo Constitucional para ajudar Timor-Leste a garantir o seu futuro, tendo diversas fontes de receitas estáveis. A CRF não é um órgão político mas sim técnico. Existe para servir a todo o governo e ao povo de Timor-Leste.

A CRF tem um mandato para avaliar e reformar as fontes atuais de receita, introduzir novas fontes de receita e reformar as despesas. As reformas apoiarão os negócios, atrairão investimentos e aumentarão as receitas domésticas.

O CRF é um órgão técnico que atende a todo o governo e ao povo de Timor-Leste

Uma parte importante das reformas tem sido desenvolver novas políticas e leis para a tributação e as Alfândegas. Esses projetos de lei foram compartilhados com membros do governo, sociedade civil, comunidade empresarial e outras partes interessadas para consultas públicas ao longo do processo.

Mas as reformas não se limitam a mudar as leis. As reformas também visam melhorar a forma como o governo coleta e administra os impostos.

Isso significa trazer novos sistemas de TI, desenvolver uma cultura de prestação de serviços, aumentar a integridade dos funcionários do governo, estabelecer a prestação de contas e proporcionar formação adequada ao pessoal dos impostos e da alfândega.

*ACRF avaliará e reformará as fontes atuais de receita,
introduzirá novas fontes de receita e reformará as despesas*

QUANTO TEMPO DEMORAM AS REFORMAS?

As reformas completas levarão cinco anos para serem implementadas. Ao longo dos próximos cinco anos, serão introduzidos novos sistemas e a estrutura dos serviços fiscais e aduaneiros será alterada para apoiar as leis. Uma nova Autoridade Tributária e Autoridade Aduaneira já foi criada para implementar as reformas orientadas pelo FRC.

*Timor-Leste tem uma nova Autoridade Tributária e Autoridade Aduaneira
que implementará as reformas orientadas pelo CRF*

A CRF também fornecerá informações ao público e à comunidade empresarial para certificar-se de que todos estão cientes das mudanças e quais serão seus direitos e obrigações sob as novas leis.

O QUE PRETENDEM ALCANÇAR AS REFORMAS?

As reformas que estão a ter lugar agora terão impactos de médio e longo prazo para Timor-Leste. As reformas modernizarão o país, melhorarão a vida de todos os cidadãos e aumentarão a economia.

Os principais objetivos incluem:

- Aumentar as receitas internas
- Criar mais empregos em muitas áreas diferentes
- Atrair negócios
- Ajudar a retirar pessoas da pobreza
- Fornecer oportunidades aos jovens para que possam obter formação e encontrar emprego
- Tornar o nosso país atraente para os investidores internacionais
- Angariar mais receitas para que o Estado forneça serviços vitais ao povo de Timor-Leste

*As reformas apoiarão as empresas, atrairão investimentos,
criarão empregos e ajudarão as pessoas a sair da pobreza*

O governo de Timor-Leste está a trabalhar arduamente para garantir o futuro de todas as pessoas, mas, para o fazer bem, deve trabalhar em conjunto com o sector privado, a sociedade civil e o povo.



Estas são as quatro áreas de Timor-Leste que devem trabalhar em conjunto para que as reformas funcionem.

As fontes estáveis de receita que serão criadas a partir das reformas irão garantir que o nosso país continuará a ter dinheiro suficiente para apoiar o nosso povo e desenvolver a nossa economia.





FISCAL REFORM COMMISSION

Realise the potential: **fiscal reform for a strong and diversified economy**

Timor-Leste has developed much since Independence. The country has more people than ever before; young people who want to work and contribute to their country. The economy is growing and the country's access to international markets is expanding. Businesses want to come to Timor-Leste, and other countries want to trade and buy its products. However, to continue to grow and develop, the government needs to diversify its economy.

Since Independence the country has been fortunate to have money from oil which the Government wisely secured in the petroleum fund. This fund has paid for Timor-Leste's development. It has paid for the running of government and supported veterans and the elderly.

But oil will not last forever; the price of oil is dropping and oil reserves will eventually run out.

It is important that Timor-Leste starts raising more domestic revenue to pay for the running of the government and ensure there is enough money to pay for teachers, doctors, police officers, soldiers and other vital services when the petroleum wealth eventually runs out.

Stable sources of non-oil revenue will secure Timor-Leste's future

The government must raise alternative sources of domestic revenue to pay for costs of running the government and the country. The government also needs to make sure that the petroleum fund lasts as long as possible. It can do this by investing in the many economic sectors that have strong potential, such as forestry, fisheries, tourism, mining, agriculture and manufacturing.

The government cannot wait till after the oil runs out to make these changes and investments. It must do so now. This is why the government is carrying out the parliament-approved fiscal reform programme; a national initiative.

WHAT IS THE FISCAL REFORM COMMISSION?

The Fiscal Reform Commission (FRC) was established by the 6th constitutional government to help Timor-Leste secure its future by having diverse sources of stable revenue. The FRC is not a political body, but a technical one. It is there to serve the whole of government and the people of Timor-Leste.

The FRC is a technical body which serves the whole of government and the people of Timor-Leste

The FRC has a mandate to assess and reform the current sources of revenue, to introduce new sources of revenue and to reform expenditures. The reforms will support business, attract investment, and increase domestic revenues.

An important part of the reforms has been to develop new policies and laws for taxation and customs. These draft laws were shared with government members, civil society, the business community and other stakeholders for public consultations throughout the process.

*The FRC will assess and reform current sources of revenue,
introduce new sources of revenue and reform expenditures*

But the reforms are not just about changing the laws. The reforms are also about improving the way government collects and administers taxes.

This means bringing in new IT systems, developing a culture of service delivery, raising the integrity of government officials, establishing accountability and providing significant training for tax and customs staff.

HOW LONG WITH THE REFORMS TAKE?

The full reforms will take five years to implement. Over the next five years, new systems will be brought in and the structure of the tax and customs offices will be changed to support the laws. A new Tax Authority and Customs Authority has already been established to implement the reforms guided by the FRC.

The FRC will also provide information to the public and to the business community to make sure that everyone is aware of the changes and what their rights and obligations will be under the new laws.

*Timor-Leste has a new Tax and Customs Authority which will implement
the reforms guided by the FRC*

WHAT WILL THE REFORMS ACHIEVE?

The reforms that are taking place now will have long-reaching impacts for Timor-Leste. The reforms will modernize the country, improve the lives of all citizens and grow the economy.

The benefits of the reforms will include:

- Increasing domestic revenue
- Creating jobs in different sectors
- Attracting new businesses
- Helping to raise the poor out of poverty
- Providing opportunities to young people so that they can get training and find jobs
- Making the country attractive for international investors
- And raising more money for the State to deliver vital services for the people of Timor-Leste

*The reforms will support business, attract investment,
create jobs and help raise people out of poverty*

The government of Timor-Leste is working hard to secure the future for all people, but to do this well it must work hand in hand with the private sector, civil society and the general public.



These are the four areas of Timor-Leste that must work together for the reforms to work.

The stable sources of revenue that will be created from the reforms will ensure that Timor-Leste will always have enough money to support its people and develop its economy.





KOMISAUN REFORMA FISKAL

AUTORIDADE TRIBUTÁRIA

AUTORIDADE ADUANEIRA

TAXAS NO ENKARGUS



Komisaun
Reforma Fiskal

